

CATALOGAÇÃO VIRTUAL DE CANÇÕES BRASILEIRAS: DIVULGAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES

Luíza Monteiro de Castro Silva Dutra
izamonteiro@yahoo.com.br
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo

Este artigo apresenta os métodos, materiais e fontes utilizados no levantamento, catalogação e estudo literário-musical de canções de câmara de quatro compositores relevantes para a formação deste gênero no Brasil. Apresenta ainda os resultados obtidos até o momento, os quais são continuamente disponibilizados em um guia virtual que oferece a possibilidade de participação de interessados na pesquisa, pertencendo estes ao meio acadêmico ou não.

Palavras-chave: Canção de câmara brasileira; canto e piano; recursos virtuais

Abstract

This article presents the methods, materials and sources used in the survey, catalogation and literary-musical study of art songs by four composers who were relevant in the development of this musical form in Brazil. Presents also the results obtained until now and continuously turned available in a virtual guide that permits the participation of people – in or outside the academic milieu – interested in this research.

Keywords: *Brazilian art song; voice and piano; internet resources*

A canção de câmara brasileira, condenada a um plano secundário no meio acadêmico e tão pouco conhecida pelas platéias, é o objeto de estudo do grupo de pesquisa cadastrado no CNPq “Resgate da canção brasileira”, fixado em janeiro de 2003. O grupo partiu do objetivo principal de divulgar o gênero, notável pela quantidade e valor estético das obras e pelo poder de difundir uma identidade cultural brasileira.

Desde o princípio o grupo tinha claro que a divulgação pouco adiantaria se não fosse realizada desde as bases. Dada a escassez bibliográfica sobre o assunto, pensou-se, pois, na disponibilização de informações sobre o gênero aos intérpretes e pesquisadores por meio de um guia virtual, permitindo alocação de dados de maneira contínua e dinâmica.

Para tanto, foi apresentado à FAPEMIG o projeto *Guia da canção brasileira: quatro compositores relevantes*, obtendo a aprovação desta agência em agosto de 2003. Entretanto, a liberação dos recursos só ocorreu em novembro de 2004. No intervalo decorrido entre a aprovação e a liberação dos recursos, o grupo antecipou algumas atividades propostas em consonância com oportunidades que se apresentaram, como a construção da página da web com o auxílio do Laboratório de Computação Científica (LCC) da UFMG, a publicação de artigo¹ referente às estratégias de atuação do grupo e a apresentação de comunicação de pesquisa sobre o Guia virtual *Canções Brasileiras na Anppom*² (Porto Alegre) em 2003. Houve também a obtenção de uma bolsa de Iniciação Científica concedida pelo CNPq, com a duração de setembro de 2003 a setembro de 2004. Neste período, a bolsista pesquisou, de maneira mais geral, o cancionista brasileiro, catalogou canções de câmara de 167 compositores brasileiros e completou fichas técnicas de canções de mais de 100 compositores; já dando ênfase, no entanto, às obras de Helza Camêu e Alberto Nepomuceno.

A partir da liberação dos recursos pela Fapemig, há seis meses, o grupo vem desenvolvendo a etapa do projeto que consiste no levantamento bibliográfico, catalogação, leitura, estudo e análise das partituras dos quatro compositores escolhidos: Alberto Nepomuceno, Francisco Braga, Lorenzon Fernandez e Helza Camêu.

Quanto às atuais atividades da bolsista de Iniciação Científica, estas consistem no levantamento bibliográfico das obras para canto e piano dos quatro compositores, sua catalogação, estudo biográfico dos compositores, localização das obras literárias onde encontram-se os poemas musicados, estudo literário dos poemas, auxílio nas gravações das canções, conversão destas em formato .mp3 e inserção dos dados coletados no Guia Virtual *Canções Brasileiras*³.

¹ CASTRO, BORGHOFF, PEDROSA (2003).

² Comunicação de pesquisa: *Canção de câmara brasileira: procedimentos e metodologia adotadas para a elaboração de um Guia Virtual*. Porto Alegre: ANPPOM, 2003.

³ Guia virtual disponível no endereço <http://www.grude.ufmg.br/cancaobrasileira>.

Fontes

As fontes primárias consultadas nesta pesquisa foram partituras manuscritas (autógrafas ou não), edições impressas disponíveis na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, nas bibliotecas universitárias da UFMG, UEMG, UFRJ, USP e em arquivos particulares de antigos intérpretes, como o de Maria Sylvia Pinto, além de publicações recentes de partituras para canto e piano agrupadas em volumes únicos. Também como fontes primárias foram consultados livros e antologias poéticas, bem como revistas e publicações periódicas, na busca das datas de composição dos poemas musicados, entre outras informações.

As fontes on-line foram imprescindíveis. Por meio delas foi possível a consulta aos acervos da Biblioteca Nacional, das bibliotecas da USP, UNESP, UNICAMP, UFRJ, UFRGS, Biblioteca Demonstrativa de Brasília, etc. Para informações sobre gravações de canções, os sites de comércio de CDs, as páginas pessoais de compositores e intérpretes e os catálogos virtuais de gravações, como o da revista Concerto, foram de grande valia. Além disso, foram consultados com freqüência sites como o da Academia Brasileira de Música (ABM), Instituto Moreira Salles, Fundação Getúlio Vargas, FUNARTE, Centro de Documentação de Música Contemporânea da Unicamp (CDMC) e Museu Villa-Lobos.

Procedimentos metodológicos

Os dados sobre cada canção são inseridos de acordo com uma ficha técnica que consta de título da canção, número do opus, nome do compositor, dedicatória, local e ano de composição, autor e data de composição do poema, transcrição do poema, caráter de expressão e de andamento, fórmula de compasso, linguagem (tonal, modal etc.), extensão vocal, duração aproximada, edições, localização da partitura em bibliotecas e acervos, outras canções com o mesmo poema e gravações disponíveis da obra.

Alguns dos dados da ficha técnica só podem ser coletados com a observação e, por vezes, estudo da partitura, a exemplo de andamento, fórmula de compasso, extensão e linguagem. Em alguns casos, esses dados são fornecidos por catálogos de obras; mas como já se pôde notar no decorrer da pesquisa, as informações em catálogos são, por vezes, de integridade questionável, exigindo uma consulta direta à partitura para sua confirmação. Outros dados estão isentos da presença da partitura, de maneira que mesmo não tendo acesso a

certas partituras, dados como gravações e edições das mesmas são disponibilizados no guia virtual.

Com relação à análise poética, esta é feita por etapas. A primeira das etapas é a leitura cuidadosa à qual se segue um estudo no campo do significante, com análise dos elementos fônicos e virtuais e um apanhado geral da linguagem poética. Depois passa-se ao campo semântico, em que é feita análise vocabular, morfológica e sintática (havendo a busca de efeitos de sentido produzidos por certas construções), análise das relações entre as partes do poema e destas com o todo, exame da linguagem figurada e seus valores simbólicos e procura da lógica (ou a falta de uma) sugerida pelo poema. O último campo a ser analisado é o extratextual, em que se verifica se há relações intertextuais, ou intratextuais, a conjuntura do poema na obra do autor, possíveis relações com a biografia do autor e com os contextos sócio-político, estético, histórico etc.

Resultados

Até o momento foram levantadas e catalogadas canções de 180 compositores, dentre as quais quase integralmente os cancioneiros de Alberto Nepomuceno, Lorenzo Fernandez e Francisco Braga, já estando as partituras destes últimos disponibilizadas na Biblioteca da Escola de Música da UFMG, conforme proposto no projeto. As fichas técnicas destas canções já foram, também, inseridas no Guia virtual *Canções Brasileiras*, bem como biografia e bibliografia direcionada dos compositores. Da compositora Helza Camêu, cujas 140 canções já foram catalogadas, apenas 50% das partituras foram localizadas, as quais encontram-se disponíveis na Biblioteca da Escola de Música de UFMG e suas fichas técnicas já estão inseridas no guia virtual. Cerca de 30 canções de Nepomuceno e 15 canções de Camêu foram gravadas por intérpretes da Escola de Música da UFMG, parte delas tendo sido já editada e convertida para formato .mp3.

Problemas

Este trabalho pôs os pesquisadores em contato com alguns problemas, como o desaparecimento de manuscritos autógrafos – por vezes únicos exemplares de uma canção – den-

tro de arquivos públicos, a dificuldade de acesso a acervos, a demora na liberação de recursos pela instituição de apoio, a inexistência de edição de algumas poesias (que, por vezes, só foram publicadas em revistas ou jornais de época) e, principalmente, conflitos de dados (tanto entre partituras, quanto entre partituras e catálogos de obras). Mas a pesquisa e a sucessiva descoberta de novas fontes tem elucidado esses problemas; e quanto àqueles que ainda se nos apresentam intrincados está a aberta a possibilidade de esclarecimento por meio de colaboradores que acessem o guia virtual e desejem contribuir com informações.

Conclusão

A pesquisa tem, pois, mostrado resultados rápidos e bastante expressivos, mas visto que o repertório que se pretende cobrir no projeto⁴ e a variedade de informações prestadas são muito grandes, muito mais do que dois anos serão necessários. Tem-se em mente, pois, a continuidade da pesquisa sem previsão de término e é expectativa do grupo de pesquisa a ampliação da participação externa e a interação com pesquisadores de todo o Brasil e, futuramente, com pesquisadores de fora do país.

Referências bibliográficas

- BARBOSA, José Rodrigues. Alberto Nepomuceno. Revista Brasileira de Música. Rio de Janeiro, n.1, v.7, p.19-39, 1940.
- BOSI, Alfredo (org.). Leitura de poesia. São Paulo: Ática, 2001.
- CANDIDO, Antônio. Na sala de aula: caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 2002.
- CARVALHO, Flávio. O nacional em música na obra de Alberto Nepomuceno: críticas de jornais cariocas. Rotunda. Campinas, n.2, p.5-14, 2003.
- CARVALHO, Flávio. O retorno de Alberto Nepomuceno ao Rio de Janeiro em 1895: a recepção do compositor pelos jornais cariocas. Rotunda. Campinas, n.2, p.57-89, 2003.
- CASTRO, L. BORGHOFF, M. PEDROSA, M. Em defesa da canção brasileira. Permusi. Belo Horizonte, v.8, p.74-83, 2003.
- CORRÊA, Sérgio Alvim. Alberto Nepomuceno: catálogo geral. 2^a. Edição aumentada. Rio de Janeiro: MEC/ Funarte, 1996.

⁴ Cabe lembrar que o escopo do Guia Virtual *Canções Brasileiras* vai muito além do que o projeto da FAPE-MIG prevê, estendendo-se a todos os compositores de canção de câmara brasileira nascidos a partir da década anterior ao nascimento de Nepomuceno, o “pai da canção de câmara brasileira”.

- _____. Lorenzo Fernandez: catálogo geral de obras. Rio de Janeiro: Rio Artes, 1992.
- GOLDSTEIN, N. Versos, sons e ritmos. São Paulo: Ática, 2003.
- LARUE, J. Guidelines for style analysis. New York: W.W. Norton & Company Inc., 1970.
- MARIZ, Vasco. A canção brasileira de câmara. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 2002.
- MONTEIRO DE CASTRO, Luciana. Crepúsculo de outono op.25 n.2 para canto e piano de Helza Camêu: aspectos analíticos, interpretativos e biografia da compositora. Belo Horizonte: Escola de Música/UFMG, 2001 (dissertação de mestrado).
- MONTEIRO DE CASTRO, Luciana. Uma investigação analítico-interpretativa sobre a canção. Permusi. Belo Horizonte, v.4, p.5-22, 2001.
- PEREIRA, Avelino R. S. Alberto Nepomuceno: Música, educação e trabalho. Brasiliiana. Rio de Janeiro, v.10, 2002.
- PIGNATARI, D. Alberto Nepomuceno: Canções para voz e piano. São Paulo: Edusp, 2004.